



ALAÍDE: FOTOGRAFIAS QUE CONTAM A HISTÓRIA DE SANTANA DO CARIRI, CEARÁ

Julia Alves Marques, UFRJ (graduanda) juliasanalves4@gmail.com

Livia Manuela Gomes Caetano, UFRJ (graduanda), liviscamanu@gmail.com

Manuela de Freitas Braga, UFRJ (graduanda), mfbraga99@gmail.com

PALAVRAS-CHAVE: Acervo Fotográfico. Santana do Cariri. Álbum de Família

INTRODUÇÃO

O presente relato de experiência apresenta os desdobramentos de uma atividade de campo realizada em Santana do Cariri, Ceará, que resultou na descoberta do acervo fotográfico de Alaíde Izidorio Cruz. A coleção, composta por imagens tiradas e reveladas por Alaíde em sua casa, bem como outras de autoria desconhecida, constitui uma narrativa familiar e histórica da região. A partir desse encontro, foi desenvolvida uma ação de extensão, parte do projeto Ensino de Geologia e Paleontologia, com foco na criação de uma exposição fotográfica na Casa da Pedra da UFRJ, localizada no bairro Inhumas em Santana do Cariri, estado do Ceará. A proposta busca valorizar o patrimônio afetivo-familiar e resgatar a memória social da cidade sob um olhar feminino. A iniciativa se fundamenta nas reflexões de Kossoy (2001), Dubois (2014) e Mauad (2005), que abordam a fotografia como instrumento de construção da memória, da história e das identidades.

OBJETIVO

A ação tem como objetivo organizar uma exposição fotográfica a partir do acervo de Alaíde Izidorio Cruz, destacando sua individualidade enquanto mulher e seu contexto histórico. Visa ainda à valorização do patrimônio material e imaterial de Santana do Cariri presente nas imagens, promovendo conexões entre memória pessoal e coletiva.

CONTEXTO

Em janeiro de 2025, durante trabalho de campo da disciplina Paleogeografia, iniciou-se uma pesquisa sobre construções em calcário laminado, material relevante para a economia e cultura local. Nesse processo, conversas com moradores abordaram temas como o tempo dos coronéis, pedreiras e agricultura local. Ao registrar um antigo moinho em ruínas, foi mencionado que o sobrinho do coronel Felinto Cruz poderia fornecer imagens e informações. Assim, chegou-se ao acervo de Alaíde Izidorio Cruz, apresentado por Walter Sobreira da Cruz e Flávia Izidorio Cruz Bráulio. Alaíde, reuniu registros visuais próprios e de terceiros, compondo um arquivo de grande valor afetivo e histórico.



DESCRIÇÃO

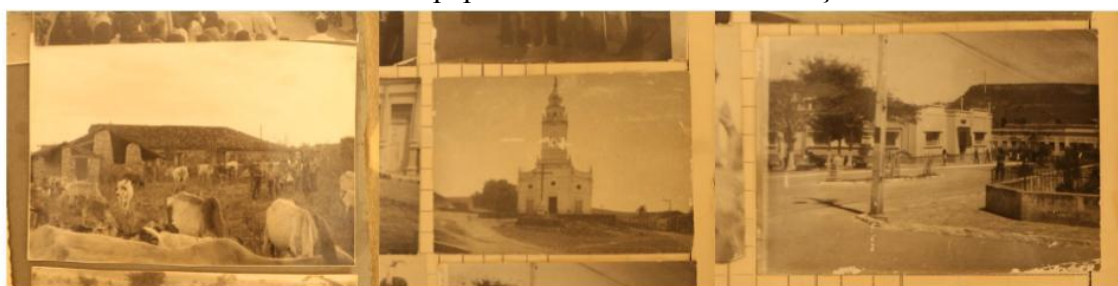
Dessa descoberta surgiu a proposta de uma exposição fotográfica, após o trabalho de digitalização, edição, ampliação e pesquisa sobre as imagens. Foram fotografados dois álbuns com registros, em sua maioria sem data, mas provavelmente nas décadas de 1950 a 1970 por meio de análise visual e relatos da família. Também foi gravada uma entrevista de cerca de duas horas, espontânea e marcada por memórias e afetos, que ajuda a reconstruir a trajetória de Alaíde. As partes mais relevantes do áudio serão transcritas e preservadas para futuras consultas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Atualmente, está em curso a seleção e edição das fotografias. Em seguida, será avaliada a transcrição da entrevista gravada. Conforme Kossoy (2001), a fotografia é um documento que revela valores, práticas e modos de vida de seu tempo. Dubois (2014) destaca seu papel na constituição da memória e da identidade. Para Mauad (2005), a fotografia doméstica permite explorar experiências subjetivas e coletivas. Assim, o projeto busca interpretar Santana do Cariri através das imagens de Alaíde, revelando modos de viver e resistir. A proposta também amplia a valorização do feminino, reconhecendo em Alaíde uma autora sensível que, mesmo sem intenção artística formal, tornou-se agente da memória coletiva por meio de seus registros.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Transformar o acervo de Alaíde Izidorio Cruz em exposição é um gesto de valorização de memórias privadas como patrimônio cultural. A ação destaca o potencial da fotografia familiar como ferramenta de pesquisa e extensão, permitindo leituras afetivas sobre o território. O reencontro com essas imagens fortalece a preservação de histórias locais e fomenta reflexões sobre o papel das mulheres na construção da memória social.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DUBOIS, Philippe. *O ato fotográfico e outros ensaios*. Campinas: Papirus, 2014.
KOSSOY, Boris. *Fotografia & história*. São Paulo: Ateliê Editorial, 2001.
MAUAD, Ana Maria. *Através da imagem: fotografia e história – interfaces*. Campinas: Unicamp, 2005.